

"40 DIAS DE CONEXÃO"

Estudo 10 – A IMPORTÂNCIA DOS VOTOS ESPIRITUAIS

"Cumprirei os votos que fiz, ó Deus; a ti apresentarei minhas ofertas de gratidão." (Salmo 56.12)

"Fazer votos para Deus, do jeito certo, no momento certo e pelas razões certas nos levará a uma nova dimensão espiritual." (Fabiano Ribeiro)

A prática do voto espiritual tem a capacidade de intensificar nosso envolvimento com Deus, nos desprendendo de nossa limitação humana e nos elevando a outra realidade espiritual. O voto espiritual é um apelo especial para colocar a nossa fé em ação. Mas, o que a Bíblia ensina a respeito do voto? O voto, na Bíblia, é de natureza espontânea, realizado voluntariamente. Ao fazer um voto a Deus, uma pessoa promete algo a Ele ou decide abster-se de algo que não seja ilícito. Aliás, podemos afirmar que todo voto é um ato de adoração a Deus, o qual deve ser feito voluntariamente e cumprido rigorosamente (**Números 30.2; Deuteronômio 23.21-22; Eclesiastes 5.5-7**). É impossível esgotar todo ensinamento sobre os votos espirituais em um único estudo. Porém, vamos aprender com alguns personagens da Bíblia três desses princípios.

1º Princípio – O Voto da CONQUISTA (Gênesis 28.19-22). O voto feito por Jacó nasceu da sua percepção de que Deus estava naquele lugar e de que havia falado com ele. Imediatamente, ele fez um voto. Suas palavras mostram que ele sabia que não poderia lidar com todos os desafios à sua frente sem ter a certeza da bênção de Deus sobre a sua vida. Jacó demonstrou intensamente uma grande fome e sede por Deus, prometeu algo para Ele sem ter nada palpável em suas mãos. Deus o abençoou, ele prosperou e se tornou um patriarca do povo de Israel. Anos depois, Jacó voltaria ao mesmo local, agora com toda a sua família, servos e rebanhos (**Gênesis 32.10**). Jacó não fez uma troca com o seu voto, mas, por meio dele, demonstrou fé, completa dependência de Deus e intrepidez espiritual. Encorajo você a ser tomado pela mesma ousadia espiritual de Jacó. Eleve o seu nível de compromisso com Deus e com Seu Reino. Peça ajuda ao Espírito Santo e prometa antecipadamente como será o seu comportamento após a sua conquista.

2º Princípio – O Voto da CONSAGRAÇÃO da DESCENDÊNCIA (1º Samuel 1.9-11). Ana não conseguia engravidar. Ela chegou a um nível tão grande de desespero que prometeu a Deus que, se fosse abençoada com uma gestação, a criança seria entregue a Ele. E assim aconteceu. Samuel nasceu e foi levado por sua mãe ao sacerdote Eli, para ali ser criado, ajudando nos serviços sacerdotais. Dali, Samuel cresceu e se tornou um importante líder da nação de Israel, aquele que ungiria Saul e Davi para o reinado. O voto espiritual de Ana esteve ligado à sua descendência e à chegada de um importante homem de Deus em toda a história de Israel. Aprendemos com Ana o valor de um voto feito em favor de nossos filhos e como eles serão beneficiados por isso. Algumas lições que aprendemos com o voto da consagração da descendência feito por Ana: *Não devemos gerar nada sem antes planejarmos alvos diante do Senhor; a oração deve fazer parte de todo o processo de gerar e criar filhos; a mulher, antes de ser uma geradora de vida física, é uma geradora espiritual, ou seja, uma intercessora; devemos vencer toda oposição contra a unidade e a harmonia da família; devemos cumprir o que prometemos ao Senhor; é preciso apoiar a vocação dos nossos filhos; nossa vida deve ser norteada pelas profecias de Deus.*

3º Princípio – O CORAÇÃO de quem faz o voto (Mateus 5.33-37). Jesus nos diz sumariamente que precisamos ter um coração verdadeiro diante de Deus. A falsidade é algo que Deus abomina, ao mesmo tempo em que Ele ama a verdade. Se Deus conhece todas as coisas e sonda o coração dos homens, então, Ele deseja encontrar integridade em nosso coração. *"Todo voto deve partir de uma pessoa que tem um coração verdadeiro ao fazê-lo"*. O princípio espiritual que aprendemos é o de que não adianta prometer algo que não pode ser entregue para o Senhor. Não adianta tentar ludibriar Deus! Um voto espiritual genuíno nasce de um coração verdadeiro, quebrantado e íntegro diante de Deus e dos homens, revelando uma vida que cumpre seus deveres diante de sua família, das autoridades, da sociedade e de Deus!

CONCLUSÃO: Deus deseja que aprendamos sob uma perspectiva melhor e que exploremos suas águas profundas. É por isso que se fazem necessários votos espirituais. O voto é apenas uma parte do equipamento para que mergulhemos nas profundezas de Deus. A profundidade revela a realidade de Deus. Entenda uma coisa: os votos espirituais são movidos por uma intensa dependência de Deus em relação a desafios, circunstâncias adversas, impossibilidades ou, simplesmente, gratidão a Ele. Porém, que seus votos sejam um meio e não o fim. Não se permita ser vítima da "picada" da religiosidade, que está mais focada no esforço do que na transformação e no quebrantamento. Que Deus revolucione a sua história! (**Jó 22.27**).

- ✓ **Para reflexão:** O que você entende sobre voto espiritual? Você já fez algum e como foi sua experiência?
- ✓ **Para oração:** Oremos para que possamos praticar votos ao Senhor. Oremos para que nossa vida seja revolucionada pelo Senhor.
- ✓ **Para aplicação:** Decida crescer espiritualmente através dos votos espirituais.
- ✓ **Para indicação:** Leia o livro "VOTOS" do Pr. Fabiano Ribeiro, Editora Inspire.